

Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais

RELATORIO

da

Seção de Zoologia do Departamento de

Biologia

durante o 2º semestre de 1945, apre-

sentado ao

Exmo. Snr. Diretor, Dr. José de Melo Soares de Gouveia

pelo

Professor José Marcondes Borges

Exmo. Snr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais

*aprovado
13.2.46*
Temos o prazer de passar as mãos de V. Excia. o relatório referente à Seção de Zoologia do Departamento de Biologia, a nós confiada desde 23 de Agosto de 1945 e outras atividades exercidas nesta Escola a partir de 1º de Agosto do mesmo ano.

Cursos

Iniciamos nossas atividades na Escola, lecionando Avicultura para o M2, de 1º a 22 de Agosto. Em vista de não termos concluído esse curso, vamos relatá-lo a parte dos demais que lecionamos no 2º semestre.

Foram ministradas 24 aulas, isto é, todas as constantes do horário estabelecido e mais uma extra, sendo 8 teóricas e 16 práticas.

Durante o período foi dada uma sabatina.

Afim de aproveitarmos a época de incubação e criação, fizemos uma alteração na ordem do programa. Os pontos dados foram os seguintes:

O ovo-Formação, julgamento e provas

Incubação natural e artificial. Chocadeiras

Criação natural e artificial. Criadeiras

Galinheiro-Sua situação em relação às influências do solo da luz, do ar e umidade

Tipos de galinheiros- Industriais, coloniais, semi-coloniais.

Criadeiras e abrigos para reprodutores e aulas práticas correspondentes aos pontos teóricos.

Nessa altura do curso fomos substituídos pelo Sr. José Resende Monteiro

Passamos então para o Departamento de Biologia, Seção de Zoologia, onde ministramos os cursos resumidos no quadro abaixo.

Cursos	Matérias	Aulas	Alunos	Aprovados	Reprovados
S2	Zoologia	51	15	15	0
M2	Zoologia agricola	68	48	46	2

Cursos	Frequencia	Aprometimento
S2	95,5	100%
M2	96,6	95,8%

Obtiveram media semestral: No S2, 9 em 15 alunos e no M2, 26 em 48 alunos.

Em virtude do atraso de quase um mês no inicio do curso, foi necessário um grande esforço para esgotarmos o programa, no que se refere ao M2, pois quanto ao S2 a elevação das aulas teóricas de 2 para 3 semanais, normalizou perfeitamente a situação.

Em ambos os cursos, acentuadamente para o Médio, a tendência foi ministrar ensinamentos o mais possível aplicados à Agricultura e de grande aproveitamento prático.

Notamos entretanto que os alunos do Médio, estão imbuidos de uma falsa concepção a respeito do que seja Teórico e Prático, através de constantes reclamações contra o programa, principalmente na parte inicial que versa sobre o Estudo das Células, Tecidos e Noções sobre Anatomia e Fisiologia dos Aparelhos e Órgãos.

Pela absoluta falta de capacidade desses alunos em ajuizar um programa adotado pela Escola, porquanto a quase totalidade desconhece absolutamente a matéria, chegamos à conclusão de que as reclamações são devidas a um perigoso conceito que infelizmente se alastrou entre os alunos da Escola, de considerar como teórico tudo o que exige estudo e raciocínio.

Reuniões gerais

Fizemos uma preleção sobre aspectos do Estado do Ceará, procu

rando mostrar o "amor à terra" de seu povo.

Serviço de extensão

Semana dos Fazendeiros. A nossa entrada para a Escola posterior à Semana, não nos permitiu tomar parte em seus trabalhos.

Cartas Uma consulta sobre Piscicultura foi a única carta recebida e respondida.

Seção

Coleção em meio líquido

Em Setembro fizemos o re completamento e substituição da Solução conservadora, na maioria dos vidros da Coleção. Por falta de Formol em quantidade suficiente, não foi possível o trabalho ser concluído como era do nosso desejo, mas pelo menos as peças que necessitavam urgentemente de substituição e re completamento da Solução conservadora, foram atendidas.

Encontramos essa Coleção bastante misturada, o que dificultava não só a procura do material para aulas práticas, como também causava muita confusão aos alunos.

Reorganizamos toda a coleção, separando os animais identificados por Espécie, dos ainda não Identificados. Aqueles foram dispostos em ordem de mais atrasados para mais adiantados. Foi feita dentro dos ramos a separação por Classes e em certos casos por Ordem, Famílias, Gêneros e Espécies. A terrível falta de espaço, não nos permitiu fazer o trabalho como era de nosso desejo, mas já satisfaz perfeitamente as exigências didáticas.

Os animais não identificados por Espécie, foram separados por Ramos e Classes.

Para familiarizar os alunos com os nomes de Ramos e Classes, conseguimos rótulos impressos que foram colocados nos devidos lugares.

Considerando o mau estado das etiquetas existentes iniciamos a substituição das antigas por outras datilografadas e cujo papel foi imerso numa Solução de Sublimado corrosivo a 1% em Alcool, como objetivo de evitar o ataque por insetos. Naturalmente todos

os dizeres das etiquetas antigas serão conservados apenas acrescentados do nome da Família.

152

Coleção de aves

Em Outubro foi feito o expurgo da Coleção de Aves. O ajudante apesar de avisado, misturou-as completamente. Isto trouxe a necessidade inadiável de colecioná-las novamente. A organização segundo a base adotada, constante de uma lista encontrada nos armários não satisfazia por ser puramente arbitrária. Decidimos então usar o "Catálogo de Aves do Brasil" de Oliverio M de Oliveira Pinto, como base para a organização. Este trabalho está completo e uma das vias da relação está anexada a este Relatório.

Também nessa Coleção a necessidade de espaço é premente pois os armários estão lotados.

Coleção de animais montados

Essa coleção foi também expurgada. Por absoluta falta de espaço nos armários não é possível fazer-se uma organização racional e até mesmo alguns animais estão fora deles.

Jardim Zoológico

Devido à falta de jaulas e coelheiras (consequente da falta de madeira para confecção) não é possível aumentar-se o pequeno estoque existente. Tem-se verificado por esta mesma deficiência, a morte de quase todos os coelhos nascidos.

Laboratórios

Foram colocadas 2 fechaduras absolutamente necessárias.

Os moveis estão sendo lustrados para melhor conservação.

Comissões

Fomos designados para fazer parte da comissão encarregada dos festejos comemorativos do "Dia da Árvore" e desempenhamos a Missão.

Trabalhos científicos

Trabalhos relacionados com as Coleções, relatados acima.

Sugestões

Das sugestões apresentadas pelo nosso antecessor Prof.

J. Candido de Melo Carvalho, quero frisar o seguinte:

Para o futuro "Contratar um professor assistente e substituir o atual preparador por uma pessoa adulta.

Esse professor, a mais permitiria a criação de uma seção de Piscicultura e talvez poderia dar também cursos de Apicultura, uma vez que não existe um professor para isso; além de poder substituir o professor no caso de impedimento dêste.

Sugerimos

- 1- Uma campanha por parte do Corpo Docente em Reuniões Gerais, procurando estimular os alunos ao esforço, pois é decepcionante a mentalidade preguiçosa que reina entre muitos.
- 2- Com a saída dos Departamentos de Química, Tecnologia e Solos para prédio a ser construído, a cessão de uma sala de aulas própria, o que facilitaria muito a exposição objetiva nas aulas, com a presença de material, o que não é possível dada a distância das salas de aulas ao museu.

A mudança do atual museu para sala maior ao lado da sala de aulas e do gabinete do Professor, ficando o atual laboratório-museu apenas para certas aulas práticas e montagens, que pela natureza do trabalho deve ser afastada dos demais.

- 3- Construção de armários e mostruários segundo planos já desenhados.
- 4- Construção de cavaletes especiais para os mapas existentes, permitindo na falta de material natural, a exposição das aulas teóricas com desenhos a vista dos alunos.
- 5- A organização de fichários para literatura especializada, o que não existe na biblioteca.

Isto viria economizar muito tempo, pois temos observado que muitas vezes se gasta mais tempo em procurar o que se deseja, do que a própria leitura do trabalho.

A reorganização dos fichários existentes e a organização de fichários novos, quanto às coleções, já estão incluídas no nosso plano de trabalho, tendo mesmo organizado já um fichário, por "Nomes comuns," para aves.

Este trabalho exigirá a impressão de fichas próprias, cujos modelos

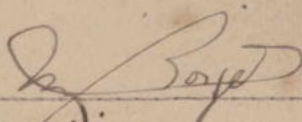
pretend^{emos} apresentar a V. Excia para aprovação.

6
154

6- Desde que se possa aumentar o Jardim Zoológico e o Museu, a ida de uma pessoa, possivelmente um Técnico Agrícola, ao Museu Nacional, para aprender a técnica de montagem, ficando essa pessoa como encarregada da Seção em substituição ao atual.

Fazendo votos pelo constante engrandecimento desta Instituição, pela felicidade pessoal e longa permanência de V. Excia em sua direção,

subscrevemo-nos com estima e consideração



J. Marcondes Borges

Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais

Departamento de Biologia

Seção de Zoologia

Coleção de Aves catalogada segundo o "Catalogo das Aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista" por Oliverio M. de Oliveira Pinto- Assistente;
1ª Parte- Revista do Museu Paulista- Tomo XXII-1938- São Paulo-Brasil
e 2ª Parte-Publicação do Departamento de Zoologia- Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio- São Paulo- Brasil-1944

Armario 1

			Ref.	Gav.
Sub classe Neornithes				
Super ordem Paleognathae				
Ordem Tinamiformes				
Familia Tinamidae				
Tinamus solitarius	Macuco, Macuca		2	1
Crypturellus obsoletus obsoletus	Nambú guassú		5	2
Crypturellus soui albigularis	Tururim, Sovi		6	2
Crypturellus undulatus vermiculatus	Jaó, Juó		7	3
Crypturellus noctivagus noctivagus	Jaó, Zabelê		8	3
Crypturellus tataupa tataupa	Nambú- Chintam		11	4e5
Rynchotus rufescens rufescens	Perdiz, Inhapupê		11	6
Nothura maculosa maculosa	Codorna, Codorniz		12	7
Super ordem Neognathae				
Ordem Ciconiiformes				
Sub ordem Ardeae				
Familia Ardeidae				
Sub familia Ardeinae				
Butorides striatus striatus	Socózinho		30	8
Casmerodius albus egretta	Garça branca grande		32	9
Ordem Anseriformes				
Sub Ordem Anseres				
Familia Anatidae				
Sub familia Dendrocygninae				
Dendrocygna autumnalis discolor	Marreca cabocla		49	10
Sub familia Anatinae				
Cairina moschata	Pato bravo		51	11
Nettion brasiliense	Marreca ananahy		53	12
Ordem Falconiformes				
Sub ordem Falcones				
Super familia Falconoidea				
Familia Accipitridae				
Sub familia Accipitrinae				
Accipiter bicolor pileatus	Gavião		66	13
Heterospizias meridionalis meridionalis	Casaca de couro		68	13
Sub familia Buteoninae				
Rupornis magnirostris magniplumis	Gavião carijó		72	14
Familia Falconidae				
Sub familia Polyborinae				
Milvago chimachima chimachima	Gavião carrapateiro		87	15
Polyborus plancus brasiliensis	Carancho		88	16
Sub familia Falconinae				
Cerchneis sparverius eidos	Quiri-quiri		92	17

Ordem Galliformes				
Sub ordem Galli				
Super familia Gracoidea				
Familia Phasianidae				
Sub familia Odontophorinae				
Odontophorus capueira capueira	Urú, capueira	Ref. 104		Gav. 18
Ordem Gruiformes				
Sub ordem Grues				
Super familia Ralloidea				
Familia Rallidae				
Sub familia Rallinae				
Ortignax nigricans	Saracura sanã	110		19
Porzana albicollis albicollis	Saracura sana	114		19
Porphyrola martinica	Frango d'agua azul	120		19
Ordem Charadriiformes				
Sub ordem Charadrii				
Super familia Jacanoidea				
Familia Jacanidae				
Jacana spinosa jacana	Jaçanã, Piaçoca	124		20
Super familia Charadrioidae				
Familia Charadriidae				
Sub familia Vanellinae				
Belonopterus chilensis cayennensis	Quero quero	126		21
Familia Scolopacidae				
Sub familia Scolopacinae				
Capella paraguayae paraguayae	Narceja	138		22
Capella undulata gigantea	Narcejao	139		22
Ordem Columbiformes				
Sub ordem Columbae				
Familia Columbidae				
Columba rufina sylvestris	Pomba legitima P. do ar.	157		23
Zenaida auriculata virgata	Avoante	159		24
Scardafella squammata squammata	Fogo apagou	160		25
Columbigallina talpacoti talpacoti	Bola	163		26
Claravis geoffroyi	Pomba espelho	166		27
Leptoptila rufaxilla reichenbachii	Juriti	167		28
Ordem Cuculiformes				
Sub ordem Cuculi				
Familia Cuculidae				
Piaya cayana macroura	Alma de gato	174		29
Guira guira	Anú branco	180		30
Ordem Psittaciformes				
Familia Psittacidae				
Ara ararauna	Canindé	183		31
Propyrrhura (Ara) maracana	Maracanã, Arari-nha	184		31
Diopsitaca nobilis longipennis		186		31
Psittacara leucophthalma leucop.	Maracanã	187		32
Psittacara passerina				32
Aratinga auricapilla aurifrons		190		33
Aratinga cactorum cactorum	Periquito	190		33
Aratinga aurea aurea	Jandaia, Periquito-rei.	191		33
Pyrrhura cruentata	Tiriba, Fura mato	192		34
Pyrrhura frontalis frontalis		193		34
Pyrrhura leucotis leucotis	Tiriba, Fura mato	194		34

Ordem Psittaciformes (continuação)		Ref.	Gav.
Familia Psittacidae (continuação)			
Forpus passerinus vividus	Tuim	198	1
Tirica chiriri	Periquito	201	2
Tirica tirica		201	2
Amazona vinacea	Jurueba	205	3
Pionus maximiliani siy	Maitaca	210	4
Triclaria malachitacea	Sabiá cica	213	5
Ordem Strigiformes			
Familia Tytonidae			
Tyto alba tuidara	Coruja branca, suindara	217	6
Familia Strigidae			
Otus choliba decussatus	Coruja	223	7
Speotyto cunicularia grallaria	Coruja do campo	227	8
Ordem Caprimulgiformes			
Sub ordem Caprimulgi			
Familia Caprimulgidae			
Macropsalis forcipata	Curiango tesoura	234	9
Nictidromus albicollis albicollis	Bacurau	237	9
Ordem Micropodiiformes			
Sub ordem Trochili			
Familia Trochilidae			
Anisoternus petrei	Beija-flor do rabo br.	251	10
Eupetionema macroura macroura		254	11
Agyrtrina lactea	Beija flor	261	12
Prasitis prasina prasina	Beija flor	267	13
Thalurania glaucopis	Beija flor	269	14
Colibri serrirostris	Beija flor	272	15
Ordem Trogoniformes			
Familia Trogonidae			
Trogon strigilatus strigilatus	Surucua de barriga amarela	287	16
Trogonurus rufus rufus	Surucua	289	17
Trogonurus aurantius	Surucua	291	17

Ordem Coraciiformes			
Sub ordem Alcedines			
Super familia Alcedinides			
Familia Alcedinidae			
Chloroceyle amazona	Martim pescador	293	18
Super familia Momotides			
Familia Momotidae			
Baryphtengus ruficapillus	Jurúva, Taquara	297	19
Ordem Piciformes			
Sub ordem Galbulae			
Super familia Galbulides			
Familia Galbulidae			
Galbula rufoviridis rufoviridis	Beija-flor d'agua	301	20
Familia Bucconidae			
Chelidoptera tenebrosa brasiliensis	Miolinho Tatéra	320	21
Super familia Ramphastides			
Familia Ramphastidae			
Ramphastos toco	Tucanussú	324	22
Ramphastos vitellinus ariel	Tucano do bico preto	327	23
Ramphastos dicolorus	Tucano do bico verde	327	24
Super familia Ramphastides			
Familia Ramphastidae			
Baillonius bailloni	Arassari-banana	328	25
Pteroglossus aracari wiedii	Arassari	329	26
Sub ordem Pici			
Familia Picidae			
Colaptes campestris campestris	Chã-chã, Pica-pau do campo	335	27
Tripsurus flavifrons	Benedito	337	28
Leuconerpes candidus	Birro, Pica-pau branco	338	29
Piculus erythropsis	Pica-pau da cabeça amarela	340	30
Chysoptilus melanochloros melan.	Pica-pau carijó	342	31
Phloeoceastes robustus robustus	Pica-pau da cabeça vermelha	353	32
Veniliornis cassini	Pica-pau	357	33
Picumnus cirratus cirratus	Pica-pau	360	34

			Ref	Gav
Ordem Passeriformes				
Sub ordem Tyranni				
Super familia Furnariides				
Familia Dendrocolaptidae				
Xiphocolaptes albicollis albicollis	Arapaçu	372	1	
Lepidocolaptes squamatus squamatus	Arapaçu pe- queno	380	1	
Sittasomus griseicapillus sylviellus		391	2	
Dendrocincla turdina		394	2	
Familia Furnariidae				
Sub familia Furnariinae				
Furnarius rufus badius	Foão de bar- ro	399	3	
Synallaxis ruficapilla	João tene- nem.	406	4	
Synallaxis spixi spixi	João tene- nem.	407	4	
Synallaxis cinerascens		411	4	
Certhiopsis cinnamomea russeola	Curitié, co- ruja do bre- jo.	414	5	
Sub familia Philydorinae				
Anabazenops fuscus		425	5	
Sub familia Sclerurinae				
Lochmias nematura nematura	Macuqui- nho, Presi- dente da por- caria.	441	5	
Familia Formicariidae				
Sub familia Formicariinae				
Biatus nigropectus		449	6	
Thamnophilus punctatus ambiguus		458	6	
Dysithamnus plumbeus plumbeus		467	7	
Drymophila squamata squamata	Papa formi- gas.	489	7	
Super familia Tyrannoidea				
Familia Cotingidae				
Lipaugus lanioides	Tropeiro, Sa- biá da ma- ta virgem.	30	8	
Pachyrhamphus castaneus castaneus		35	8	
Pyroderus scutatus scutatus	Pavó	54	9	
Familia Pipridae				
Chiroxiphia caudata	Tangará	86	9	
Manacus manacus manacus	Rendeira, Ba- budinho	90	9	
Familia Tyrannidae				
Sub familia Fluviocolinae				
Xolmis cinerea	Pombinha das almas	104	10	
Xolmis velata	Maria bran- ca	105	10	
Colonia colonus colonus	Viuva, viu- vinha	110	10	
Gubernates yetapa	Tesoura, Te- soura do bre- jo.	112	11	
Muscipipra vetula	Papa-mosca	120	11	
Arundinicola leucocephala	Viuvinha	123	11	
Sub familia Tyranninae				
Muscivora tyrannus	Tesoura, te- soureiro	131	12	
Tyrannus melancholicus melancholicus	Siriri	135	12	
Empidonax varius varius	Bentivizi- nho	139	12	

		ler	Gav
Myiodinastes solitarius	Bem-te-vi preto, B. do mato	148	13
Megarynchus pitangua pitangua	B. do bico chato, Nei-nei, Pitanguá	151	13
Myiozetetes similis similis	B. pequeno, Bentevizinho	156	13
Pitangus sulphuratus maximiliani	B. de corôa	163	14
Sub familia Myarchinae			
Miarchus tyrannulus bahiae	Maria cavaleira	168	14
Myiophobus flamminiceps	Filipe	193	14
Hirundinea bellicosa	Gibao de couro	195	15
Sub familia Euscarthminae			
Hemitriccus diops	Cagasebinho	244	15
Sub familia Serpophaginae			
Serpophaga subcristata	Cagasebito	258	15
Sub familia Elaeninae			
Elainea flavogaster	Maria já é dia	164	16
Elainea mesoleuca	Tucão	271	16
Sub ordem Passeres			
Familia Hirundinidae			
Phaeoprogne tapera tapera	Andorinha	311	17
Stelgidopteryx ruficollis ruficollis	Andorinha	313	17

		Ref	Gav
Familia Hirundinidae			
Atticora cyanoleuca	Andorinha	319	18
Iridoprocne albiventer		323	18
Familia Troglodytidae			
Troglodytes musculus musculus	Curruira	345	19
Familia Mimidae			
Mimus saturninus frater	Galo do campo	355	20
Familia Turdidae			
Turdus albicollis crotopezus	Sabiá da lapa	364	21
Turdus leucomelas leucomelas	Sabiá poca	373	21
Turdus amaurochalinus	Sabiá branco	370	22
Turdus (Planesticus) rufiventris			
rufiventris	Sabiá laranjeira	375	22
Familia Motacillidae			
Anthus correndera correndera	Caminheiro	389	23
Familia Cyclarhidae			
Ciclarhis gujanensis ochrocephala		390	24
Familia Coerebidae			
Dacnis cayana cayana	Sai bicudo	417	25
Dacnis cayana paraguayensis	Sai azul, Sai bicudo	418	25
Coereba flaveola chloropyga	Mariquita, Cambacica	422	25
Familia Compsothlypidae			
Basileuterus culicivorus aurica-		440	26
pillus			
Familia Thaupidae			
Tanagra violacea aurantiicollis	Tentem de estrela, Gaturamo	457	27
Tangara cayana flava	Saira	483	27
Tangara calliste		467	27
Thraupis sayaca sayaca	Sanhaço	490	28
Thraupis ornata	Sanhaço	492	28
Ramphocelus bresilius dorsalis	Tié-sangue	498	28
Ramphocelus carbocentralis		501	28
Piranga flava saira	Sanhaço de fogo	503	29
Habia rubica rubica	Tié da mata	507	29
Tachyphonus coronatus	Guarundi	513	29
Trichthraupis melanops	Tié de topete	524	29
Thlypopsis sordida sordida	Papa-banana	525	30
Cissoris leveriana major	Pintasilgo da mata	540	30
Schistochlamys leucophaeus		541	30
Familia Icteridae			
Ostinops decumanus decumanus	Papa-banana	547	31
Cacicus haemorrhous affinis	Guaxe	554	31
Molothrus bonariensis bonariensis	Vira-bosta	560	31
Gnorimopsar chopi sulcirostris	Graúna	581	32
Familia Fringillidae			
Sub familia Richmondeninae			
Saltator similis similis	Trinca ferro	590	33
Sub familia Carduelinae			
Sporofila caerulescens caerul.	Coleirinho	619	33
Oryzoborus angolensis angolensis	Avinhado	632	33
Volatina jacarina jacarina	Tsiu	635	34
Spinus magellanicus ictericus	Pintasilgo	639	34
Sicalis flaveola holti	Canario da terra	643	34
Sub familia Emberizinae			
Zonotrichia capensis matutina	Tico-tico	659	34

Esta relação foi datilografada em 3 vias, ficando uma na seção de Zoologia, uma anexa ao Relatório de 1945 e uma com a Chefia do Departamento.

Viçosa, Dezembro de 1945

J. Marcondes Borges